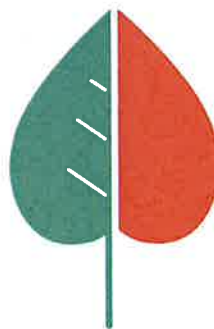




# Relatório e Contas 2022

e a s



Empresa de Ambiente na Saúde



## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Sócios,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2022.

### 1. Enquadramento macroeconómico a. A economia internacional

A nível mundial, o ano de 2022 ficou marcado por vários acontecimentos com reflexos extremamente relevantes no panorama socioeconómico:

- A data de 24 de fevereiro de 2022 ficará para sempre registada pelo início da invasão da Ucrânia pela Rússia, com a generalidade dos países do Ocidente a proclamarem a sua condenação.
- Decorrente desse conflito armado, verificou-se durante o ano de 2022 a imposição de pacotes de sanções pela União Europeia à Rússia, os quais se refletiram significativamente no fornecimento de gás e combustíveis.
- Desse mesmo conflito resultou um fluxo migratório significativo, com os países europeus a assumirem um papel determinante no acolhimento dos refugiados de guerra.
- Inflação alimentada pela crise energética. A OCDE mencionou que o mundo vive a "piores crise energética desde a década de 1970" a qual está a provocar enormes pressões sobre todos os agentes económicos e todos os países.
- Como medida de combate à inflação, o FED e o BCE determinaram o aumento das taxas de juros diretas.
- Embora o impacto da Pandemia pelo vírus SARS-CoV 2 tenha sido moderado na maioria dos países, as suas consequências continuaram a perturbar a atividade económica, especialmente na China.
- Fenómenos climáticos extremos aconteceram um pouco por todo o mundo, os quais pressionaram ainda mais os decisores políticos sobre a adoção de políticas de descarbonização.

Segundo o FMI, a economia mundial registou em 2022 um crescimento de 3,4%, estimando para 2023 e 2024, crescimentos de 2,9% e 3,1% respetivamente.



Fonte: Fundo Monetário Internacional

## b. A economia nacional

Em Portugal, além de todos os reflexos dos acontecimentos internacionais, o ano de 2022 ficou ainda assinalado por outros eventos:

- Posse do XXIII Governo Constitucional, de maioria absoluta, em março.
- Levantamento progressivo das medidas de combate à Pandemia pelo vírus SARS-CoV 2, culminando com a não renovação da situação de alerta em Portugal Continental, em setembro.

Em termos económicos destacam-se a evolução, em alta, dos preços de energia e das taxas de juro.

Segundo o Banco de Portugal, a economia portuguesa registou em 2022 um crescimento do PIB de 6,7% face ao ano de 2021. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento do consumo privado de 5,7% e o crescimento das importações e exportações de 11% e 16,7% respetivamente.

	2021	2022	2023 (p)
Taxa de variação anual, em percentagem			
<b>Produto interno bruto</b>	5,5	6,7	1,8
Consumo privado	4,7	5,7	0,3
Consumo público	4,6	2,4	1,8
Formação bruta de capital fixo	8,7	2,7	2,3
Procura interna	5,6	4,5	0,8
Exportações	13,5	16,7	4,7
Importações	13,3	11	2,4

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico março 2023

## c. A inflação

Segundo dados do Banco de Portugal o índice harmonizado de preços ao consumidor (IHPC) registou em 2022, uma variação média de 8,1%, contrastando com o valor de 0,9% de 2021.

Já no que concerne aos bens energéticos a variação rondou em 2022 o valor de 23,8%.

Contudo, segundo previsão do Banco de Portugal, a variação deverá ser significativamente inferior em 2023, estimando-se em 5,5% e -7,6% a variação no IHPC e nos bens energéticos, respetivamente.

	2021	2022	2023(p)	2024(p)
Índice harmonizado de preços no consumidor	0,9	8,1	5,5	3,2
Bens energéticos	7,5	23,8	-7,6	2,8
Excluindo bens energéticos	0,4	6,7	6,0	3,2

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico março 2023

## d. O mercado de trabalho

Ainda segundo o Banco de Portugal, a taxa de emprego, quer em número de indivíduos, quer em número de horas trabalhadas, registou uma variação positiva de 2,3% e 3,2%, respetivamente.

Já a taxa de desemprego registada em 2022 deverá situar-se na casa dos 6% da população ativa.

	2021	2022
Emprego (número de indivíduos)	1,9	2,3
Emprego (horas trabalhadas)	3,1	3,2
Taxa de desemprego	6,6	6,0

Fonte: Banco de Portugal, adaptado

## e. A taxa de juro

As taxas EURIBOR são as taxas de juro de referência para o mercado monetário do euro. Durante o ano de 2021, e à semelhança de 2020, as taxas EURIBOR mantiveram-se em valores negativos, mas apresentando uma tendência crescente no final de 2021.

Já no ano de 2022 verificou-se um incremento significativo das taxas de juro, em particular a partir do início do segundo trimestre, tendo a EURIBOR a 12 meses alcançado no final do ano o valor de 3,291%.



Fonte: Euribor rates

## f. Tendências

Com a situação referente à COVID-19 aparentemente controlada, mantêm-se as incertezas relativas ao desenrolar da guerra na Ucrânia e às suas consequências na economia internacional.

Especula-se entre a entrada em recessão de algumas economias e o baixo crescimento de outras.

Internamente, o Banco de Portugal projeta um crescimento do PIB em Portugal de 1,8% em 2023 e de 2% em 2024.

	Pesos				
	2022	2022	2023 (p)	2024 (p)	2025 (p)
Taxa de variação anual, em percentagem					
<b>Produto interno bruto</b>	100,0	6,7	1,8	2,0	2,0
Consumo privado	63,9	5,7	0,3	1,0	1,3
Consumo público	18,1	2,4	1,8	1,1	0,8
Formação bruta de capital fixo	20,2	2,7	2,3	5,2	4,2
Procura interna	102,5	4,5	0,8	1,8	1,8
Exportações	50,0	16,7	4,7	3,7	3,9
Importações	52,5	11,0	2,4	3,4	3,5

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico março 2023

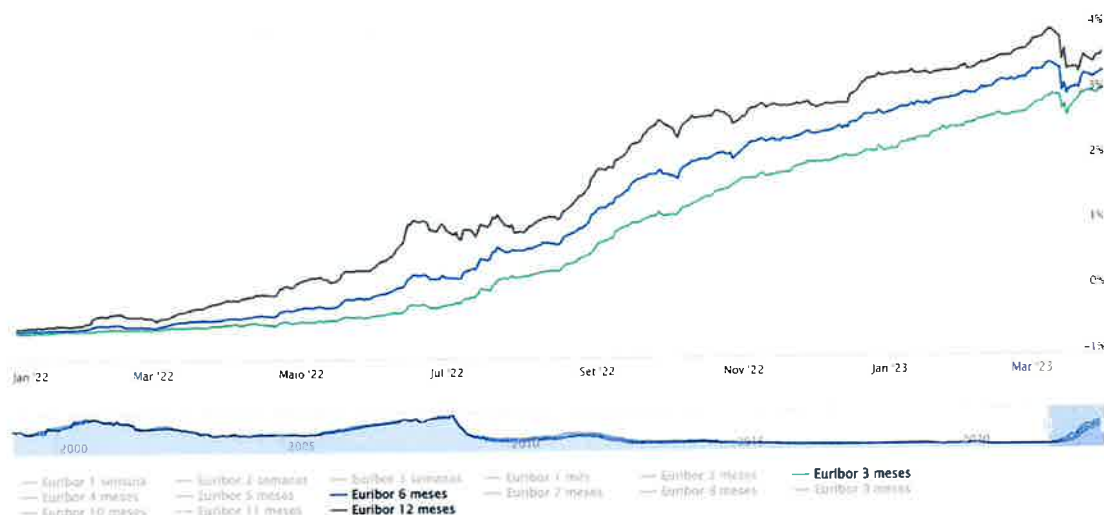
As taxas EURIBOR registaram nos dois primeiros meses de 2023 uma tendência de crescimento, tendo a EURIBOR a 12 meses registado o valor de 3.725% a 28 fevereiro.

### Gráfico Euribor

Taxas históricas da Euribor

Período 1m 6m 1a todos

De 1 Jan 2022 Até 31 Mar 2023



Fonte: Euribor rates

## 2. Atividade

A EAS durante o ano de 2022 desenvolveu a sua atividade nas seguintes áreas:

- Gestão de participações financeiras
- Exploração de cafeterias hospitalares
- Exploração de parques de estacionamento
- Prestação de serviços de contabilidade e serviços conexos às suas participadas
- Fornecimento de bens alimentares
- Apoio operacional e logístico no âmbito do plano de vacinação

## 3. Situação Económica e financeira

Entende esta Gerência que a performance da sociedade foi positiva face aos objetivos traçados e considerando ainda todas as contrariedades económicas já elencadas.

- O volume de negócios registou um crescimento de 37,47%, crescimento esse impulsionado pela atividade de fornecimento de bens alimentares e de apoio operacional e logístico no âmbito do plano de vacinação.

	2022	2021
Volume de Negócios	3.071.918	2.234.572
Tx Crescimento	37,47%	-31,25%

O Resultado Líquido do período registou o montante de 3.725.231,34 euros, o que representa um incremento de 6.419% face ao ano anterior. Tal crescimento encontra-se fortemente sustentado nos resultados das suas participadas.

	2022	2021
EBITDA	6.464.683,51	763.548,05
Tx Crescimento	746,66%	-38,94%
EBIT	5.452.485,83	511.629,75
Tx Crescimento	965,71%	-46,86%
EBT	5.371.231,34	421.760,97
Tx Crescimento	1173,52%	-51,04%
RL	3.725.231,34	57.136,85
Tx Crescimento	6419,84%	-91,26%

O peso dos fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal foi de, respetivamente, 47,3% e 25,2% sobre o volume de negócios.

A rentabilidade líquida das vendas e prestações de serviços do ano de 2022 cifrou-se em 121,27%, o que representa um crescimento de 118,7% face ao ano de 2021.

	2022	2021
VN	3.071.918	2.234.572
CMV	688.771	362.717
CMV / VN	22,4%	16,2%
Variação	6,2%	-5,0%
FSE	1.452.668	1.576.982
FSE / VN	47,3%	70,6%
Variação	-23,3%	1,5%
Gastos Pessoal	774.163	930.918
Gastos Pessoal / VN	25,2%	41,7%
Variação	-16,5%	-0,6%
RL	3.725.231	57.137
RL / VN	121,27%	2,56%
Variação	118,7%	-17,6%

Outros dados significativos, decorrentes da análise das contas, são os seguintes:

	2022	2021
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>74,89%</b>	<b>77,02%</b>
Variação	-2,13%	17,37%
<b>Solvabilidade</b>	<b>298,20%</b>	<b>335,19%</b>
Variação	-36,98%	187,33%
<b>Rendibilidade dos Capitais Próprio</b>	<b>21,18%</b>	<b>0,41%</b>
Variação	20,77%	-6,25%

#### 4. Investimentos

No ano de 2022 não se registaram aquisições relevantes de ativos fixos tangíveis.

## 5. Acontecimentos relevantes

No âmbito da gestão da sua carteira de participações sociais em outras entidades destacaram-se os seguintes acontecimentos:

No decorrer do exercício em apreço a EAS adquiriu, à sua participada Neovalor, 45% do capital social da sociedade "ERTES - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS LDA, passando de uma participação indireta de 18% para uma participação direta de 45%.

Quanto à sua participada Peipen, da qual já detinha 45% do capital social, a EAS adquiriu as restantes ações representativas de 55% do capital, passando a deter 100% do capital social daquela sociedade.

No seguimento do processo de reestruturação, e sempre presente a assunção do cumprimento das obrigações perante terceiros que daí advenham, foi reforçada a provisão para riscos e encargos com os gastos estimados no montante de 375.914 euros, provisão esta que não concorre para gastos fiscais.

No exercício de 2022 foi realizada uma amortização extraordinária do goodwill resultante da aquisição da participada SNL, uma vez que com resultados por esta gerados, desde a data de aquisição da participação até à presente, se consideram realizados os benefícios económicos futuros associados a esse mesmo goodwill. O impacto nas amortizações do período em análise ascendeu a 755.973,74 euros.

## 6. Perspetivas futuras

É objetivo da Gerência a manutenção dos negócios com rentabilidade positiva e o abandono daqueles que não representam valor para a sociedade.

A Gerência continua atenta à evolução das solicitações do mercado e ao acompanhamento dos negócios das suas participadas.

No atual contexto económico, apresentam-se como especiais incógnitas, a evolução dos preços da energia elétrica e dos combustíveis em geral, e do gás em particular, bem como dos bens alimentares, assim como a evolução das taxas de juros.

## 7. Gestão de Risco

A política de gestão de risco tem como objetivos assegurar a correta identificação dos riscos associados à atividade, bem como implementar as medidas necessárias à diminuição dos eventuais impactos negativos associados a esses riscos identificados.

Para além da situação associada aos SARS-CoV 2, está identificada a volatilidade de preço da eletricidade do gás e dos bens alimentares, como referido no ponto anterior, bem como a incerteza na evolução das taxas de juro. Para além destes a sociedade não identificou mais nenhum risco relevante relacionado com a sua atividade.

## 8. Proposta de aplicação de resultados

A Gerência propõe à Assembleia Geral, nos termos legais e estatutários, que os resultados relativos ao exercício de 2022, no montante de 3 725 231, 34 euros, positivos, já deduzidos da atribuição de uma gratificação aos

trabalhadores, no montante de 45 308 euros, resultado aquele que inclui ainda o montante 7 084 414, 93 euros resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP), efeitos positivos, tenham a seguinte aplicação:

Reservas Legais	190 635, 77 euros
Ajustamentos em ativos financeiros (Lucros não distribuídos)	7 151 263, 80 euros

Verificando-se a insuficiência do "resultado líquido do exercício", em virtude do ajustamento efetuado em "lucros não distribuídos", a Gerência propõe que seja transferido para cobertura da mesma o montante de 3 616 668, 23 euros de "Resultados Transitados".

### 9. Disposições diversas

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 534/80, de 07 de novembro e do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informamos que não existem dívidas em mora ao Setor Público Estatal, incluindo a Segurança Social.

Quanto à obrigatoriedade constante do SNC-AP (Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de Setembro) ao nível do Relato por Segmentos (Nota 21 do Anexo às Demonstrações Financeiras), apesar do Entidade possuir informação sobre os encargos com as funções exercidas e os custos das mesmas, o sistema de informação não está ainda parametrizado por forma a que sejam preparadas Demonstrações de Gestão e divulgada a informação aí requerida, de acordo com o estabelecido na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 25, situação que prevemos seja ultrapassada no próximo exercício.

Relativamente à divulgação prevista no parágrafo nº 34 da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, respeitante à afetação por cada bem, serviço ou atividade final, dos custos diretos e indiretos e respetivo rendimento associado, em virtude da falta de tempo e recursos necessários não ainda possível dar cumprimento aos mesmos, situação que prevemos seja igualmente ultrapassada no próximo exercício. Apesar disso, entendemos que a informação constante do Relatório de Gestão cumpre globalmente a legislação aplicável, divulgando a informação necessária e adequada para a compreensão das Demonstrações Financeiras.

Tal como referido na Nota 1.2 do Anexo – "Referencial contabilístico e demonstrações financeiras", não foram ainda preparadas Demonstrações Orçamentais, sendo convicção da Gestão que a situação será ultrapassada no exercício de 2022.

### 10. Eventos subsequentes

O Orçamento de Estado para o ano de 2023 estabeleceu o valor de 760,00 € para a Remuneração Mensal Mínima Garantida. Tal representa um aumento de 7,80%, com impacto algum na massa salarial da sociedade.

<u>Legislação</u>	<u>Produção de efeitos</u>	<u>Valor</u>	<u>% Aumento</u>
Decreto-Lei n.º 85-A/2022 de 22 de dezembro	01-01-2023	760,00 €	7,80%
Decreto-Lei n.º 109-B/2021 de 7 de dezembro	01-01-2022	705,00 €	6,00%
Decreto-Lei n.º 109-A/2020 de 31 de dezembro	01-01-2021	665,00 €	4,70%
Decreto-Lei n.º 167/2019, de 21 novembro	01-01-2020	635,00 €	5,80%
Decreto-Lei n.º 117/2018, de 27 dezembro	01-01-2019	600,00 €	3,40%
Decreto-Lei n.º 156/2017, de 28 dezembro	01-01-2018	580,00 €	4,10%

Fonte: Própria – Evolução da RMMG

As taxas Euribor registaram, nos dois primeiros meses de 2023, um aumento de cerca de 0,5% face a 31 de dezembro de 2022.

A atividade operacional da empresa, até ao momento, não sentiu impactos significativos no seu mercado decorrentes desta situação.

Quanto ao aumento do custo dos fatores de produção, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente a eventuais reduções de procura que possam ocorrer, a Gerência entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

Posto isto, apesar das incertezas e limitações existentes que impedem uma quantificação/estimativa dos efeitos decorrentes da exposição não só da Entidade mas também da generalidade das empresas, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como a própria continuidade das operações.

## 11. Outras informações

Pese embora a menor relevância da COVID-19 para o ano de 2023, a Gerência continua a acompanhar os desenvolvimentos relativos a esta, seguindo as informações das entidades competentes. Foram traçados planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, a implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

O conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia não aparenta ter uma solução a curto prazo. Os efeitos na economia, nomeadamente a pressão sobre os custos energéticos, estarão à data mais estáveis, não obstante as condições climáticas de inverno terem também dado uma importante ajuda a um consumo abaixo do normal. Mantém-se uma incerteza geral no que respeita à evolução da economia.

Este acontecimento continua a ser acompanhado pela Gerência com particular atenção, procurando mitigar as consequências que possam resultar para a atividade da sociedade.

## 12. Notas finais

A Gerência agradece a todos os seus parceiros, em particular aos Clientes, Fornecedores e Colaboradores, os quais contribuíram decisivamente para o desenvolvimento das atividades da sociedade.

Arazede, 6 de abril de 2023

A Gerência,



## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, a Gerência declara que:

- a) Não foram concedidas, nem solicitadas, autorizações para negócios entre a Empresa e os seus Gerentes, nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);
- b) Após o termo do exercício e até à presente data, para além dos constantes do ponto 10 do Relatório de Gestão, não ocorreram outros factos relevantes que afetem as demonstrações financeiras apresentadas ou que devam ser relatados;
- c) A sociedade não possui sucursais;
- d) Não foram efetuadas operações com quotas próprias, nem adquiridas / alienadas ações durante o exercício;
- e) Não existem dívidas em mora à Segurança Social ou a qualquer Entidade do Setor Público;
- f) Quanto aos objetivos e políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros, para além das operações normais de financiamento não são utilizados outros instrumentos;
- g) Conforme o Artigo 447.º do CSC, nenhum membro da Gerência possui quotas da sociedade;
- h) Conforme o Artigo 448.º do CSC, os Sócios que ultrapassam 10% do Capital Social são:
  - SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, que detém 100% do capital social;
- i) Conforme o artigo 289.º do CSC, os Órgãos Sociais (à presente data) são os seguintes:

Gerência:

Mariana Rodrigues Franco

Fiscal Único: Pinto, Barros & Cardoso, SROC, representado por Carlos Miguel Dias Barros.

Revisor Oficial de Contas: Esteves, Pinho & Associados – SROC, Lda., representado por Luís Manuel Moura Esteves.

Não existem outras sociedades em que os membros da Gerência exerçam cargos sociais.

Arazede, 6 de abril de 2023

A Gerência,



**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**

Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335

3140-047 Arazede

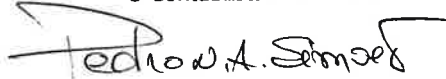
NIF: 505498954

**Balço individual em 31 de dezembro de 2022**

Euro

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5;6	2.660.437,28	2.784.107,26
Ativos intangíveis	3	84.136,14	904.046,27
Investimentos financeiros	20	12.490.099,71	7.526.570,14
Outros investimentos financeiros	18.4	24.687,78	29.387,41
		<b>15.259.360,91</b>	<b>11.244.111,08</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	0,00	10.917,34
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	1.126.285,09	738.631,06
Estado e outros entes públicos	18.1	257.560,74	325.828,37
Outras contas a receber	18.1	6.306.450,38	5.637.876,24
Diferimentos		949,68	2.331,22
Caixa e depósitos	1.2	530.892,80	67.052,45
		<b>8.222.138,69</b>	<b>6.782.636,68</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>23.481.499,60</b>	<b>18.026.747,76</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	18.5	2.679.821,00	2.679.821,00
Reservas	18.5	845.328,43	839.528,43
Resultados transitados		7.368.354,24	7.832.821,27
Ajustamentos em Ativos Financeiros		2.965.893,27	2.475.124,21
Resultado líquido do período		3.725.231,34	57.136,85
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>17.584.628,28</b>	<b>13.884.431,76</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	15	1.289.013,78	882.000,00
Financiamentos obtidos	18.2	1.594.040,63	1.822.602,92
		<b>2.883.054,41</b>	<b>2.704.602,92</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	18.2	1.112.464,29	646.995,80
Estado e outros entes públicos	18.2	1.355.378,89	220.118,45
Financiamentos obtidos	18.2	228.562,29	219.272,21
Outras contas a pagar	18.2	317.411,44	351.326,62
		<b>3.013.816,91</b>	<b>1.437.713,08</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>5.896.871,32</b>	<b>4.142.316,00</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>23.481.499,60</b>	<b>18.026.747,76</b>

O Contabilista Certificado



A Gerência



**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**

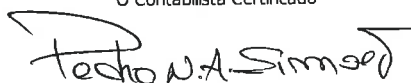
Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335  
 3140-047 Arazede  
 NIF: 505498954

**Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 de dezembro de 2022**

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Datas	
		2022	2021
Vendas		490.744,84	36.484,60
Prestações de serviços	13	2.581.173,51	2.198.087,56
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		4.088,00	0,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	20	7.084.414,93	2.142.926,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-688.771,17	-362.716,78
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-1.452.667,59	-1.576.982,49
Gastos com o pessoal	19	-774.163,15	-930.917,70
Provisões (aumentos/ reduções)	15	-407.013,78	-882.000,00
Outros rendimentos		295.507,06	160.692,03
Outros gastos	23.2	-668.629,14	-22.025,86
<b>Resultados antes de depreciações e gastos financeiros</b>		<b>6.464.683,51</b>	<b>763.548,05</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1.012.197,68	-251.918,30
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>5.452.485,83</b>	<b>511.629,75</b>
Juros e gastos similares suportados	6; 23.3	-81.254,49	-89.868,78
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>5.371.231,34</b>	<b>421.760,97</b>
Imposto sobre o rendimento		-1.646.000,00	-364.624,12
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.725.231,34</b>	<b>57.136,85</b>

O Contabilista Certificado



A Gerência





**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**

Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335

3140-047 Arazede

NIF: 505498954

**Demonstração individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2022**

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		3.094.221,41	3.209.027,25
Pagamento a Fornecedores		-2.111.169,58	-5.356.849,08
Pagamentos ao PESSOAL		-769.705,46	-749.305,52
Caixa gerada pelas operações		213.346,37	-2.897.127,35
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-485.638,95	-128.281,98
Outros recebimentos / pagamentos		5.518,00	2.241.010,72
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>-266.774,58</b>	<b>-784.398,61</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		-278.086,97	-276.768,25
Activos Intangíveis			-14.419,40
Investimentos Financeiros		-1.486.001,00	-17.500,00
Outros Activos			-93.572,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		2.706,00	0,00
Investimentos Financeiros		309.000,00	257.500,00
Outros Activos			41.098,72
Dividendos		2.284.280,40	1.014.514,42
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>831.898,43</b>	<b>910.853,49</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		245.500,00	401.150,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-245.500,00	-401.150,00
Juros e gastos similares		-101.283,50	-126.127,15
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>-101.283,50</b>	<b>-126.127,15</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>463.840,35</b>	<b>327,73</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		<b>67.052,45</b>	<b>66.724,72</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>530.892,80</b>	<b>67.052,45</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1.2		
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		67.052,45	66.724,72
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo de gerência anterior		67.052,45	66.724,72
De execução orçamental		67.052,45	66.724,72
De operações de tesouraria		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>530.892,80</b>	<b>67.052,45</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		510.000,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para gerência seguinte		20.892,80	67.052,45
De execução orçamental		19.462,80	67.052,45
De operações de tesouraria		1.430,00	

O Contabilista Certificado

*Pedro N.A. Simões*

A Gerência

*[Assinatura]*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

*(Montantes expressos em euros)*

CA

**Nota Introdutória**

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxo de caixa.

Não existem quaisquer impactos relevantes a assinalar uma vez que as políticas contabilísticas se mantêm compatíveis com anos anteriores.

**1 — Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

**1.1—Identificação da entidade, período de relato**

**Designação da entidade:** EAS – Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal Lda.  
**Endereço:** Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335  
 3140-047 Arazede, Montemor-o-Velho  
**Código da classificação orgânica:** 1 90 41 00  
**Tutela:** Ministério da Saúde – ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

**Designação e sede da entidade que controla final**

A EAS é detida a 100% e controlada pela seguinte entidade:

SUCH – Serviço de utilização Comum dos Hospitais  
 Parque de Saúde de Lisboa, Av. do Brasil, nº 53, Pavilhão 33-A  
 1749-003 Lisboa

**1.2—Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

**a) Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e no pressuposto do acréscimo, e de acordo com o Sistema Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

**b) Derrogação de disposições do SNC-AP**

Não foram preparadas Demonstrações Orçamentais relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, nos termos da NCP26 do SNC-AP, por limitações associadas à sua incompleta implementação, sendo que está em processo de implementação para 2023.

**c) Comparabilidade**

A EAS aplica o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) desde 2018.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2022.

**(d) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.**

As quantias de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso.

**(e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

O saldo de Caixa e Depósitos Bancários em 2022 e 2021, detalha-se como se segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa	364,64	12.586,64	9.769,11
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	530.528,16	54.465,81	56.955,61
<b>TOTAL</b>	<b>530.892,80</b>	<b>67.052,45</b>	<b>66.724,72</b>

CA

## 2 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 2.1 – Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no pressuposto do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, as Normas Contabilidade Pública (NCP).

#### 2.1.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e restauração dos respetivos locais de localização que a Sociedade espera incorrer.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método a depreciação é feita por via de um débito constante durante a vida útil do ativo.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Terrenos	---	---
Edifícios	50	2,00%
Outras Instalações	10	10,00%
Eq. Básico - Cafetarias/Cozinhas	7	14,28%
Eq. Básico - Armazéns	8	12,50%
Eq. Administraivo	4	25,00%

Em ativos fixos tangíveis estão registados os valores dos terrenos, edifícios e outras construções e equipamentos básicos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 2.1.2 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade e registada na demonstração de resultados na rubrica "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 2.1.3 – Participações Financeiras em Subsidiárias, Empresas Conjuntamente Controladas e Associadas

Foi mantido o Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para a valorização destas participações. De acordo com o MEP, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da participação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da EAS incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existirem.

Quando a proporção da EAS nos prejuízos acumulados da participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a EAS tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da participada, caso em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a participada relatar lucros, a EAS retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da EAS nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

#### 2.1.4 – Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCP18 – Instrumentos Financeiros.

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

##### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As contas de “Clientes” e “Outras Contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal (não atualizado), diminuído de eventuais perdas de imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, como já mencionado em ponto anterior.

##### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

##### d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros:

A Empresa apenas desreconhece ativos financeiros quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Empresa apenas desreconhece passivos financeiros quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou prescreva.

#### 2.1.5 – Rendimentos de transações com contraprestação

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

#### 2.1.6 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

#### 2.1.7 – Imposto sobre o rendimento

Quando há lugar a imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo é registado na demonstração dos resultados e corresponde à soma dos impostos correntes.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

#### 2.1.8 – Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### 2.1.9 – Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### 2.1.10 – Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício

Com a publicação do Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, foi aprovado o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) assente na seguinte estrutura normativa:

Estrutura Conceptual Informação Financeira - Anexo I do D/L 192/2015 de 11/9

Normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS e o SNC - Anexo II do D/L 192/2015 de 11/9

Modelos de Demonstrações Financeiras – NCP 1

Norma relativa à contabilidade orçamental – NCP 26

Norma relativa à contabilidade de gestão – NCP 27

Plano de contas multidimensional e notas explicativas – Anexo III do D/L 192/2015 de 11/9

Classificador Complementar 1 – Entidades - Anexo III do D/L 192/2015 de 11/9

Classificador Complementar 2 – Cadastro e Vidas Úteis de AFT/AI/PI - Anexo III do D/L 192/2015 de 11/9.

O Decreto Lei 192/2017, de 11 de setembro, com as alterações resultantes do Decreto Lei 85/2016, de 21 de dezembro, vem definir as entidades a quem se aplica o SNC-AP, incluindo para aplicação às Entidades Públicas Reclassificadas, aplicável aos períodos que se iniciem em ou após 01 de janeiro de 2018.

A Portaria 218/2016, de 9 de Agosto, prevê um Regime Simplificado em SNC-AP para determinadas entidades, desde que as mesmas não integrem o perímetro de consolidação de contas, caso em que tais entidades têm de aplicar a mesma base normativa que a entidade consolidante (cf. n.º 1 do artigo 7.º da referida Portaria).

A Entidade EAS, como entidade que integra o perímetro de consolidação do SUCH, encontra-se obrigada a aplicar o Regime Geral do SNC-AP. Da aplicação dessas normas e interpretações não são esperados impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Entidade.

#### 2.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não se vislumbra risco significativo que possa vir a provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos do próximo ano.

#### 2.5 – Alterações de políticas contabilísticas

A entidade estima, por norma, a vida útil do goodwill em 10 anos. Excepcionalmente, no ano de 2022, foi realizada uma amortização extraordinária do goodwill resultante da aquisição da participada SNL, uma vez que com resultados por esta gerados, desde a data de aquisição da participação até à presente, se consideram realizados os benefícios económicos futuros associados a esse mesmo goodwill. O impacto nas amortizações do período em análise ascendeu a 755.973,74 euros. Desse modo, o goodwill mencionado foi amortizado na íntegra no período de 5 anos.

### 3 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis relevados nas demonstrações financeiras dizem respeito às classes de Goodwill e Programas de computador e sistemas de informação. Todos os ativos intangíveis resultaram de compra, não existindo ativos intangíveis gerados internamente. As vidas úteis estimadas para estes ativos são como segue:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Goodwill	10 anos	10,00%
Programas de computador e sistemas de informação	3 anos	33,33%

O método de amortização utilizado para a amortização dos ativos intangíveis é o das quotas constantes, a partir da data de aquisição do bem.

No exercício de 2022 foi realizada uma amortização extraordinária do goodwill resultante da aquisição da participada SNL, uma vez que com os resultados por esta gerados, desde a data de aquisição da participação até à presente, se consideram realizados os benefícios económicos futuros associados a esse mesmo goodwill. O impacto nas amortizações do período em análise ascendeu a 755.973,74 euros.

As quantias brutas e amortizações acumuladas, no início e no final de 2022 e 2021 são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS	01-01-2022				31-12-2022			
	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Goodwill	1252.296,69	363.413,90		888.882,79	1322.367,83	1248.704,79		73.663,04
Programas de computador e sistemas de informação	28.419,40	13.255,92		15.163,48	31069,40	20.596,30		10.473,10
<b>Total</b>	<b>1280.716,09</b>	<b>376.669,82</b>	<b>0,00</b>	<b>904.046,27</b>	<b>1353.437,23</b>	<b>1269.301,09</b>	<b>0,00</b>	<b>84.136,14</b>

ATIVOS INTANGÍVEIS	01-01-2021				31-12-2021			
	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Goodwill	1252.296,69	238.184,23		1.014.112,46	1252.296,69	363.413,90		888.882,79
Programas de computador e sistemas de informação	14.000,00	7.388,22		6.611,78	28.419,40	13.255,92		15.163,48
<b>Total</b>	<b>1266.296,69</b>	<b>245.572,45</b>	<b>0,00</b>	<b>1.020.724,24</b>	<b>1280.716,09</b>	<b>376.669,82</b>	<b>0,00</b>	<b>904.046,27</b>

Os montantes registados na rubrica de Goodwill dizem respeito à diferença entre os valores de compra e o justo valor dos ativos e passivos relativos às aquisições das participações na sociedade SNL, Neovalor e Ertes.

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021 é como segue:

ATIVOS INTANGÍVEIS - 2022	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Goodwill	888.882,79	70.071,14	885.290,89	73.663,04
Programas de computador e sistemas de informação	15.163,48	2.650,00	7.340,38	10.473,10
<b>Total</b>	<b>904.046,27</b>	<b>72.721,14</b>	<b>892.631,27</b>	<b>84.136,14</b>

ATIVOS INTANGÍVEIS - 2021	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Goodwill	1.014.112,46		125.229,67	888.882,79
Programas de computador e sistemas de informação	6.611,78	14.419,40	5.867,70	15.163,48
<b>Total</b>	<b>1.020.724,24</b>	<b>14.419,40</b>	<b>131.097,37</b>	<b>904.046,27</b>

O detalhe das adições ocorridas nos períodos de 2022 e 2021 é o seguinte:

A1-A - Ativos Intangíveis desagregação das Adições - 2022						
ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições					
	Internas	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Total
Goodwill		70.071,14				70.071,14
Programas de computador e sistemas de informação		2.650,00				2.650,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>72.721,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>72.721,14</b>

A1-A - Ativos Intangíveis desagregação das Adições - 2021						
ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições					
	Internas	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Total
Goodwill						0,00
Programas de computador e sistemas de informação		14.419,40				14.419,40
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>14.419,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.419,40</b>

*CM*

Em 2022 ocorreu adição nos valores de goodwill relacionadas com a aquisição de quotas na sociedade ERTES.

#### 4 —Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

#### 5 —Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis relevados nas demonstrações financeiras encontram-se detalhados nos mapas abaixo.

As vidas úteis estimadas para estes ativos são como segue:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Terrenos	---	---
Edifícios	50	2,00%
Outras Instalações	10	10,00%
Eq. Básico - Cafetarias/Cozinhas	7	14,28%
Eq. Básico - Armazéns	8	12,50%
Eq. Administraivo	4	25,00%

O método utilizado para a depreciação dos ativos fixos tangíveis é o das quotas constantes, a partir da data de aquisição do bem, em regime duodecimal.

As quantias brutas e amortizações acumuladas, no início e no final de 2022 e 2021 são as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Quantias brutas e amortizações acumuladas - 2022

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	01-01-2022				31-12-2022			
	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão				0,00				0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos	650.000,00	0,00	0,00	650.000,00	650.000,00	0,00		650.000,00
Edifícios e outras construções	1.950.000,00	107.250,00	0,00	1.842.750,00	1.950.000,00	146.250,00		1.803.750,00
Equipamento básico	508.850,45	246.779,01	0,00	262.071,44	504.700,00	318.281,74		186.418,26
Equipamento de transporte	6.000,00	250,00	0,00	5.750,00	6.000,00	3.250,00		2.750,00
Equipamento administrativo	22.627,36	11.337,90	0,00	11.289,46	22.966,36	15.041,36		7.925,00
Outros	5.376,11	572,63	0,00	4.803,48	116.18,99	2.024,97		9.594,02
Ativos fixos tangíveis em curso	7.442,88	0,00	0,00	7.442,88		0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>3.150.296,80</b>	<b>366.189,54</b>	<b>0,00</b>	<b>2.784.107,26</b>	<b>3.145.285,35</b>	<b>484.848,07</b>	<b>0,00</b>	<b>2.660.437,28</b>

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Quantias brutas e amortizações acumuladas - 2021

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	01-01-2021				31-12-2021			
	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão				0,00				0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos	650.000,00	0,00	0,00	650.000,00	650.000,00	0,00		650.000,00
Edifícios e outras construções	2.553.929,47	108.512,00	0,00	2.445.417,47	1.950.000,00	107.250,00		1.842.750,00
Equipamento básico	527.922,55	180.093,40	0,00	347.829,15	508.850,45	246.779,01		262.071,44
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	250,00		5.750,00
Equipamento administrativo	25.879,00	9.118,74	0,00	16.760,26	22.627,36	11.337,90		11.289,46
Outros	2.152,92	151,06	0,00	2.001,86	5.376,11	572,63		4.803,48
Ativos fixos tangíveis em curso	1.200,00	0,00	0,00	1.200,00	7.442,88	0,00		7.442,88
<b>Total</b>	<b>3.761.083,94</b>	<b>297.875,20</b>	<b>0,00</b>	<b>3.463.208,74</b>	<b>3.150.296,80</b>	<b>366.189,54</b>	<b>0,00</b>	<b>2.784.107,26</b>

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021 é como segue:

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2022

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão						0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	650.000,00		0,00			650.000,00
Edifícios e outras construções	1842.750,00		39.000,00			1803.750,00
Equipamento básico	262.071,44		72.410,61		3.242,57	186.418,26
Equipamento de transporte	5.750,00		3.000,00			2.750,00
Equipamento administrativo	11289,46	339,00	3.703,46			7.925,00
Outros	4.803,48	6.242,88	1452,34			9.594,02
Ativos fixos tangíveis em curso	7.442,88		0,00		7.442,88	0,00
	2.784.107,26	6.581,88	19.566,41	0,00		2.660.437,28
<b>Total</b>	<b>2.784.107,26</b>	<b>6.581,88</b>	<b>19.566,41</b>	<b>0,00</b>	<b>10.685,45</b>	<b>2.660.437,28</b>

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2021

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão						0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	650.000,00		0,00			650.000,00
Edifícios e outras construções	2.445.417,47		44.032,75		558.634,72	1842.750,00
Equipamento básico	347.829,15	3.300,00	72.361,13		16.696,58	262.071,44
Equipamento de transporte	0,00	6.000,00	250,00			5.750,00
Equipamento administrativo	16.760,26	1.076,00	3.735,18		2.811,62	11.289,46
Outros	2.001,86	3.418,19	44.187		174,70	4.803,48
Ativos fixos tangíveis em curso	12.000,00	6.242,88	0,00			7.442,88
	3.463.208,74	20.037,07	120.820,93	0,00	578.317,62	2.784.107,26
<b>Total</b>	<b>3.463.208,74</b>	<b>20.037,07</b>	<b>120.820,93</b>	<b>0,00</b>	<b>578.317,62</b>	<b>2.784.107,26</b>

O detalhe das adições ocorridas nos períodos de 2022 e 2021 é o seguinte:

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - desagregação das Adições - 2022

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições				
	Internas	Compra	Locação financeira	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural					0,00
Ativos fixos em concessão					0,00
Outros ativos fixos tangíveis					
Equipamento administrativo		339,00			339,00
Outros				6.242,88	6.242,88
	0,00	339,00	0,00	0,00	6.581,88
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>339,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.581,88</b>

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - desagregação das Adições - 2021

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições				
	Internas	Compra	Locação financeira	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural					0,00
Ativos fixos em concessão					0,00
Outros ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico		3.300,00			3.300,00
Equipamento de transporte		6.000,00			6.000,00
Equipamento administrativo		1.076,00			1.076,00
Outros		3.418,19			3.418,19
Ativos fixos tangíveis em curso		6.242,88			6.242,88
	0,00	20.037,07	0,00	0,00	20.037,07
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>20.037,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.037,07</b>

## 6 — Locações

### 6.1 — Quadro Locações Financeiras – Locatário

A EAS tem registada como locação financeira, a locação do edifício industrial de Arazede, o qual inclui o terreno e o edifício. O prazo do contrato é de 120 meses, tendo-se iniciado em abril de 2019 e com término em março de 2029.

RUBRICAS	Investimento bruto na locação	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados				Futuros pagamentos mínimos (**)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos	Rendas contingentes registadas como
		Período		Acumulado		Até 1ano	Entre 1e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
Terrenos e edifícios	2.600.000	219.272	80.728	777.397	321.603	300.000	1200.000	600.346	2.100.346	1.822.603	
<b>Total</b>	<b>2.600.000</b>	<b>219.272</b>	<b>80.728</b>	<b>777.397</b>	<b>321.603</b>	<b>300.000</b>	<b>1.200.000</b>	<b>600.346</b>	<b>2.100.346</b>	<b>1.822.603</b>	<b>0</b>

(\*) No valor dos "futuros pagamentos mínimos" estão incluídos o valor do capital e dos juros

## 7 — Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

## 8 — Propriedades de investimento

Não aplicável

## 9 — Imparidade de ativos

Não aplicável

## 10 — Inventários

A 31 de dezembro de 2022 não existiam inventários.

O detalhe dos inventários era a 31 de dezembro de 2022, conforme segue:

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias			0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Os movimentos ocorridos nas rubricas de inventários em 2022 podem ser resumidos da seguinte forma:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidades	Reversões de perdas por imparidades	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias									0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.917,34	677.853,83	688.771,17						0,00
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
Total	10.917,34	677.853,83	688.771,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 11 — Agricultura

Não aplicável

## 12 — Contratos de construção

Não aplicável

## 13 — Rendimento de transações com contraprestação

As transações com contraprestações existentes na entidade, resumem-se a quatro setores de atuação operacional: serviços de restauração (exploração de cafetarias), serviços de exploração de estacionamento (gestão de parques), fornecimento de bens alimentares, apoio logístico ao plano de vacinação e outros serviços (inclui serviços de contabilidade, serviços de recursos humanos, serviços administrativos e outros serviços).

O detalhe dos rendimentos em 2022 e 2021 é como segue:

<b>Categoria de Rendimento</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Venda de bens	490.744,84	36.484,60
Prestação de serviços	2.581.173,51	2.198.087,56
Rendimentos Suplementares	227.440,77	94.663,92
Outros rendimentos	68.066,29	66.028,11
<b>Total</b>	<b>3.367.425,41</b>	<b>2.395.264,19</b>

#### 14 — Rendimento de transações sem contraprestação

Não aplicável

#### 15 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A 31 de dezembro de 2022 encontra-se ativa a Garantia Bancária (Garantia Autónoma 2016.01892) emitida pela Garval – Sociedade de Garantia Mútua, SA, em nome e a pedido do Somos Ambiente, ACE (SAM), no montante inicial de 486.643 € (corresponde a cerca de 65% dos 25% do incentivo reembolsável ainda em dívida no âmbito da Candidatura QREN n.º 33.277 levada a cabo pelo SAM), na qual a EAS tem responsabilidade como Avalista ou Fiador – conjunto.

Esta garantia foi prestada ao IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (beneficiário) para efeitos de concessão ao SAM (ordenador) de um incentivo financeiro e nos termos do Contrato de Concessão de Incentivos celebrado em 17 de Abril de 2014, entre o SAM e o AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE. Em 31-12-2020 o valor da garantia é de 353.559 €.

No ano de 2019, foi dada como garantia a empréstimo solicitado e concedido pela Somos Ambiente (participada da EAS), "carta de conforto" assinada pela EAS e pelo SUCH, em que dão conhecimento das condições do empréstimo, afirmam que não é sua intenção alienar as participações (100% do SUCH na EAS, e 45% da EAS na Somos Ambiente), e ainda confirmam o conhecimento de que o empréstimo apenas foi concedido na garantia destas participações se manterem, a qual se mantém em vigor.

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se também ativas as seguintes garantias prestadas:

<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	<b>Entidade</b>	<b>Âmbito</b>
Aval por livrança	71.233,22	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público n.º 03002/2019 - Prestação serviços de lavandaria e tratamento de roupa - Hospital da Sra. De Oliveira, Guimarães.
Aval por livrança	89.860,75	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público n.º PI/22/2021 - Prestação serviços recolha, transporte, lavagem e tratamento de roupa suja e entrega, costura, distribuição e arrumação de roupa limpa hospitalar do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, em Lisboa.
Aval por livrança	33.226,43	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público n.º CPI01819/2019 - Serviço de lavagem e tratamento hospitalar de Braga.
Aval por livrança	66.560,84	SNL Ibérica	Proc. Nº ADAQ n.º 21-192 - Apoio operacional à prestação de serviços de lavagem e tratamento de roupa hospitalar.
Aval por livrança	33.627,09	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público n.º 24 1397-21 - Prestação serviços de lavandaria e tratamento de roupa - Hospital da Sra. De Oliveira, Guimarães.
Aval por livrança	29.557,47	SNL Ibérica	Proc. Nº ADAQ n.º 21-445 - Apoio operacional à prestação de serviços de lavagem e tratamento de roupa hospitalar.
Aval por livrança	66.452,86	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público n.º CPI01819/2019 - Serviço de lavagem e tratamento hospitalar de Braga.
Aval por livrança	616.719,09	SNL Ibérica	Locação Financeira Imobiliária.
Aval por livrança	24.698,61	SNL Ibérica	Locação Financeira.
Aval por livrança	50.188,78	SNL Ibérica	Locação Financeira.
<b>Total</b>	<b>1.082.125,14</b>		

A EAS procedeu a reclamação graciosa associada à Modelo 22 do exercício de 2014, com o objetivo de deduzir prejuízos fiscais de anos anteriores não incluídos na declaração por lapso, no montante de 252.021,15 euros. Atualmente, encontra-se a aguardar resposta da AT após o exercício do direito de Audiência Prévia nos termos do Art.º 60, processo 613/18.4BELRS.

Corre no DCIAP o processo 413/14.OTELSB, ainda em fase de inquérito, do qual não se esperam quaisquer impactos.

Foi constituída em 2021 provisão para riscos e encargos, no montante 882.000,00 euros, relativa ao processo de reestruturação da participada Peipen, da qual, é provável a necessidade de fazer face a encargos daí resultantes. Em 2022 foi reforçada essa provisão pelo montante de 376 000 euros.

A participada ASPB registou no seu balanço a 31-12-2022 um capital próprio negativo de 62 027, 56 euros. Pelo facto foi constituída provisão para riscos e encargos na proporção da participação da EAS sobre o valor do capital próprio da ASPB.

**16 — Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável

**17 — Acontecimentos após a data de relato**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 6 de abril de 2023 pela Gerência da sociedade.

No período que decorreu entre 31/12/2022 e 06/04/2023 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2022.

Não obstante, entende-se prudente mencionar que pese embora a menor relevância da COVID-19 para o ano de 2023, a Gerência continua a acompanhar os desenvolvimentos relativos a esta, seguindo as informações das entidades competentes. Foram traçados planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, a implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

O conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia não aparenta ter uma solução a curto prazo. Os efeitos na economia, nomeadamente a pressão sobre os custos energéticos, estarão à data mais estáveis, não obstante as condições climáticas de inverno terem também dado uma importante ajuda a um consumo abaixo do normal. Mantém-se uma incerteza geral no que respeita à evolução da economia.

Este acontecimento continua a ser acompanhado pela gerência com particular atenção, procurando mitigar as consequências que possam resultar para a atividade da sociedade.

Posto isto, apesar das incertezas e limitações existentes que impedem uma quantificação/estimativa dos efeitos decorrentes da exposição não só da Entidade mas também da generalidade das empresas, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como a própria continuidade das operações.

**18 — Instrumentos financeiros**

**Divulgações gerais**

**18.1 Ativos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as contas de clientes, EOEP e outras contas a receber apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	2021			2022		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Clientes, contribuintes e utentes	738.631,06	0,00	738.631,06	1.126.285,09	0,00	1.126.285,09
Estado e outros entes públicos	325.828,37	0,00	325.828,37	257.560,74	0,00	257.560,74
Outras contas a receber	5.637.876,24	0,00	5.637.876,24	6.306.450,38	0,00	6.306.450,38
Total	6.702.335,67	0,00	6.702.335,67	7.690.296,21	0,00	7.690.296,21

**Clientes:**

Os principais clientes são empresas relacionadas, nomeadamente SUCH (724.917€), Produtos Alimentares Peipen (241.234€), Somas & Traços (73.103€) e Neovalor (42.5455€). Não foram identificados indícios de imparidades nos saldos de clientes.

**Outras contas a receber:**

O principal saldo a receber a 31/12/2022 provém da alienação da participação da empresa Somas & Traços, SA, resultando num saldo a receber de 3.306.3958€. Este valor está a ser pago em prestações e foi atualizado a uma taxa de juro de 6%.

Os saldos que justificam o remanescente valor desta rubrica, estão relacionados com empresa-mãe SUCH (1.124.274€), Peipen (1.201.653€) e com a ASPB – Associação de Serviços Partilhados das Beiras (195.600€).

Concorrem ainda para o saldo, o saldo da Somos Ambiente (446.567€), sendo que este valor resulta da atribuição do resultado de 2019 da Somos Ambiente à EAS (na proporção da % detida do capital da Somos Ambiente), valor que ainda não foi recebido pela EAS.

**18.2 Passivos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as contas de passivos financeiros apresentavam o seguinte detalhe:



Rubrica	2022	2021
Fornecedores	1.112.464,29	646.995,80
EOEP - IRC	1.326.941,00	173.045,13
EOEP - Retenções na fonte efetuadas a terceiros	11.084,00	13.563,74
EOEP - Segurança Social	17.124,79	32.254,32
EOEP - FCT / FCGT	229,10	1.255,26
Financiamentos obtidos	1.822.602,92	2.041.875,13
Acréscimo de gastos	155.981,44	187.384,80
Cauções	1.430,00	850,00
Outros credores	160.000,00	163.091,82
<b>Total</b>	<b>4.607.857,54</b>	<b>3.260.316,00</b>

Os saldos a 31 de dezembro de 2022 são explicados como segue.

O principal saldo em dívida com fornecedores é com a casa-mãe SUCH (947.114 €).

O montante relativo à rubrica EOEP – IRC respeita à estimativa de imposto para o exercício deduzida dos pagamentos por conta efetuados durante o ano de 2022.

Os valores na rubrica de financiamentos já se encontram em nota específica.

Os valores de Acréscimos de Gastos dizem essencialmente respeito à estimativa de Férias e Subsídios de Férias com funcionários de 2022 mas que apenas serão pagas em 2022 (65.536€) às gratificações de balanço tal como referidas no ponto 8 do Relatório de Gestão.

Os outros acréscimos de gastos respeitam essencialmente a valores de fornecimentos e serviços externos utilizados pela EAS em 2022 mas cuja fatura foi emitida em 2023.

Em outros credores está o valor de 160.000€ que resulta de encontros de contas efetuados com o SUCH e a ASPB.

### 18.3 Instrumentos de cobertura de risco

A Entidade não usa instrumento derivados para cobertura de riscos.

### 18.4 Outros instrumentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

Por força do Decreto Lei 70/2013 de 30 de agosto, as empresas viram-se obrigadas a constituir um fundo de compensação do trabalho. Este fundo de capitalização individual é financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

O seu saldo a 31 de dezembro de 2022 é de 5.993,82 €.

Por outro lado, a rubrica de Outros Investimentos Financeiros inclui ainda o valor da participação de 0,11% na Coimbra Inovação Parque no montante de 3.693,96 € e o valor da participação de 10% na Somas e Traços no montante de 15.000€.

A reconciliação das quantias iniciais com as quantias finais destas rubricas é conforme segue:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas por imparidade	Outros	
Não correntes:								
Fundo de compensação de trabalho	10.693,45	4.342,14					9.041,77	5.993,82
Participação - I Parque	3.693,96							3.693,96
Participação - Somas e Traços	15.000,00							15.000,00
<b>Total</b>	<b>29.387,41</b>	<b>4.342,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.041,77</b>	<b>24.687,78</b>

### 18.5 Instrumentos de capital próprio

#### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da sociedade era de Eur 2.679.821,00.

A quota única é detida a 100% pelo SUCH – Serviço de utilização Comum dos Hospitais.

#### Reservas

O valor expresso em balanço na rubrica de Reservas é composto pela reserva legal e por uma reserva por dedução por lucros retidos e reinvestidos, conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Reserva legal	345.328,43	339.528,43
Reserva DLRR	500.000,00	500.000,00
Total	845.328,43	839.528,43

Em 2022 e 2021, nesta rubrica estão incluídos 500.000€ decorrentes da utilização por parte da Entidade de benefício fiscal DLRR no valor de 50.000€ que implicou o registo de uma reserva no valor de 500.000€. De acordo com o n.º 2 do artigo 32.º do CFI, essa reserva especial tem de ser mantida até ao fim do quinto exercício posterior ao da sua constituição, não podendo ser utilizada para distribuição para os sócios durante esse período.

### Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo desta rubrica reflete o efeito da aplicação de resultados de 2021, no valor de negativo de 2.628.247€ e ainda o efeito da reclassificação de Lucros Não Atribuídos para Resultados Transitados pela distribuição de dividendos efetuada pelas participadas em 2022 no valor positivo de 2.163.780€.

No ano de 2021, a rubrica de Resultados Transitados encontra-se afetada do montante de 3.827.442,79 euros relativos à decisão da Gestão de se registar diretamente em rubrica de Capital Próprio o resultado da operação de alienação de 90% do capital da participação da sociedade Somas e Traços.

### Ajustamentos em Ativos Financeiros

Nesta rubrica estão incluídos os valores de "Lucros Não Atribuídos" resultantes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial às participadas, os quais em termos acumulados e até finais de 2022 ascendem a 2.613.049,85 €.

Adicionalmente nesta rubrica encontram-se reconhecidos valores de ajustamentos de transição, sem variação face a 2021, no montante de 35.494,53€ e ainda ajustamentos decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas, no valor de 317.348, 89€.

Em 31 de dezembro de 2022 a sociedade não tinha no seu capital próprio qualquer montante referente a incrementos decorrentes da aplicação do critério do justo valor.

## 19 — Benefícios dos empregados

O n.º de colaboradores em 31 de dezembro 2022 e 2021 é conforme o quadro seguinte:

Atividade	2022			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Direção	2	1	3	4	1	5
Cafetarias	0	3	3	7	26	33
Parques de estacionamento	2	0	2	3	0	3
Serviços administrativos	2	10	12	2	8	10
Serviços de apoio logístico	3	4	7	6	12	18
Total	9	18	27	22	47	69

O número de funcionários decresceu em relação ao ano transato em virtude da redução do número de cafetarias exploradas.

Os gastos com o pessoal a 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser detalhados como segue:

Rubrica	2022	2021
Remunerações do pessoal	608.166,49	707.268,67
Encargos sobre remunerações	121.872,76	159.530,59
Seguro de acidentes no trabalho	34.516,58	34.927,90
Outros gastos com pessoal	9.607,32	29.190,54
Total	774.163,15	930.917,70

## 20 — Divulgações de partes relacionadas

### Divulgação de controlo

A sociedade é detida a 100% pelo SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais.

A 31 de dezembro de 2022 a EAS é detentora de participações nas seguintes sociedades:

Designação Social	NIF	Sede Social	Capital Social	Fracção Detida		Capitais Próprios	Resultado
				Directamente	Indirectamente		
Such-Veolia - Serviços Hospitalares, ACE	503 718 289	Estrada de Paço de Arcos, 42, 2770-129 Paço de Arcos	150 000	45,00%		12.526.723	12.376.723
Somos Ambiente, ACE	508 653 479	Rua Galvoas Terra, Lote 3.13.01 N3D, 1990-196 Lisboa	2.472.503	45,00%		9.101.353	1.868.352
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	505 488 400	Pólo Logístico e Industrial de Arazede, 3140-047 Arazede	450.000	30,00%		771.001	-216.140
Produtos Alimentares Peipen, SA	500 712 298	Estrada Marginal Norte, 2520-605 Peniche	1.736.000	100,00%		-375.914	-564.507
Snl Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda	509 235 689	R. Indústria, N°S 499 e 499-A, Zona Ind. Casal do Marco, 2840-182 Seixal	50 000	45,00%		5.270.488	1.509.200
Somas e Traços, Lda	514 450 282	Avenida Conde Valbom, 30, 5º andar, 1050-068 Lisboa	1.000	10,00%		-141.802	39.024
ASPB - Associação de Serviços Partilhados das Beiras	516 094 254	Zn. Ind. do Fundão, Lt 116 e 117 A e B, 6230-483 Fundão	4.000	50,00%		-62.028	-69.487
Ertes - Sociedade de Representações Técnicas, Lda	514 668 458	Rua Lúcio de Azevedo, n° 19 A, 1600-145 Lisboa	6.000	45,00%		150.953	141.267

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2022 dos montantes dos investimentos financeiros é como segue:

	Quantia escriturada inicial	Aquisição	Distribuição de dividendos	Resultado líquido de 2022 (M EP)	Outros ajustamentos	Quantia escriturada final
Such-Veolia - Serviços Hospitalares, ACE	2.006.280,01		-1.938.780,40	5.569.525,35		5.637.024,96
Somos Ambiente, ACE	3.249.259,22			840.758,41	-25.034,82	4.064.982,81
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	349.721,30			-64.848,88		284.872,42
Produtos Alimentares Peipen, SA	0,00	1,00				1,00
Snl Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda	1.917.579,83		-225.000,00	679.139,86		2.371.719,69
ASPB - Associação de Serviços Partilhados das Beiras	3.729,79			-3.729,79		0,00
Ertes - Sociedade de Representações Técnicas, Lda		286.000,00	-148.000,00	63.569,97	-70.071,14	131.498,83
<b>Total</b>	<b>7.526.570,15</b>	<b>286.001,00</b>	<b>-2.311.780,40</b>	<b>7.084.414,92</b>	<b>-95.105,96</b>	<b>12.490.099,71</b>

#### Divulgação de transações entre partes relacionadas

Durante o exercício de 2022, as transações com partes relacionadas foram as seguintes:

Designação	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no final do período
		Tipo	Quantia	% no total das transações	
Somos Ambiente, ACE	Participada	Serviços prestados	57.000,00	1,75%	11.685,00
Somos Ambiente, ACE	Participada	Empréstimos concedidos		0,00%	1.082.000,00
Somos Ambiente, ACE	Participada	Dividendos atribuídos		0,00%	446.489,54
Somos Ambiente, ACE	Participada	Outros serviços prestados		0,00%	275,00
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	Participada	Empréstimos concedidos		0,00%	53.572,00
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	Participada	Serviços prestados	95.500,00	2,94%	42.544,50
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	Participada	Outros serviços adquiridos	40.092,95	1,23%	-24.798,14
Produtos Alimentares Peipen, S.A	Participada	Serviços prestados	57.500,00	2,08%	241.234,14
Produtos Alimentares Peipen, S.A	Participada	Compras de inventários e serviços	3.705,60	0,11%	1.653,29
Produtos Alimentares Peipen, S.A	Participada	Empréstimos concedidos		0,00%	1.200.000,00
Snl Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda	Participada	Serviços prestados	58.200,00	1,79%	5.965,50
Snl Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda	Participada	Dividendos atribuídos		0,00%	27.500,00
Somas e Traços, Lda	Participada	Serviços prestados	713.200,00	21,96%	73.103,00
ASPB	Participada	Cessão de crédito	2.400,00	0,07%	195.600,00
Ertes - Sociedade de Representações Técnicas, Lda	Participada	Compras de inventários e serviços	27.354,68	0,84%	20.311,41
Ertes - Sociedade de Representações Técnicas, Lda	Participada	Serviços prestados	10.000,00	0,31%	-12.300,00
SUCH - Serviços de Utilização Comum dos Hospitais	Casa-mãe	Serviços prestados	1.864.036,66	57,38%	724.916,86
SUCH - Serviços de Utilização Comum dos Hospitais	Casa-mãe	Compras de inventários e serviços	309.455,72	9,53%	-947.114,16
SUCH - Serviços de Utilização Comum dos Hospitais	Casa-mãe	Outros operações		0,00%	467.274,45
SUCH - Serviços de Utilização Comum dos Hospitais	Casa-mãe	Outros operações		0,00%	-160.000,00
<b>Total</b>			<b>3.248.445,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.449.912,39</b>

Em termos de relações entre as entidades participantes e participadas, as principais transações resultam das seguintes operações:

- SUCH: Aquisição de bens alimentares; aquisição de serviços de comparticipação nas cafetarias; Fornecimento de refeições; Fornecimento de bens alimentares; Serviços de apoio operacional e logístico no âmbito do plano de vacinação;
- SOMOS AMBIENTE: Prestação de serviços na Área Gestão / Administração;
- NEOVALOR: Prestação de serviços de Assessoria de Gestão na Área da Contabilidade; Subarrendamento não habitacional;
- PEIPEN: Aquisição de bens alimentares; Prestação de serviços de Assessoria;

- SNL: Prestação de serviços de Assessoria de Gestão na Área da Contabilidade;
- ERTES: Prestação de serviços de Assessoria de Gestão na Área da Contabilidade; Aquisição de serviços de desinfecção;
- SOMAS E TRAÇOS Prestação de serviços de Assessoria Cedência contratual;

A Sociedade pauta a realização de transações com partes relacionadas por princípios de rigor, transparência e de estrita observância das regras concorrenciais de mercado, pelo que todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado. As contas a receber de partes relacionadas não se encontram cobertas por garantias. Durante os exercícios findos em 2022 e 2021 não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

### Remuneração das pessoas chave da gestão

A gerência da sociedade EAS é não remunerada.

### 21 — Relato por segmentos

Apesar do Entidade possuir informação sobre os encargos com as funções exercidas e os custos das mesmas, o sistema de informação não está ainda parametrizado por forma a que sejam preparadas Demonstrações de Gestão e divulgada a informação aí requerida, de acordo com o estabelecido na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 25, situação que prevemos seja ultrapassada no próximo exercício.

### 22 — Interesses em outras entidades

Não aplicável

### 23 Outras Divulgações

#### 23.1 — Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme segue:

	2022	2021
Subcontratos	2.028,27	75.525,00
Trabalhos especializados	385.236,72	34.134,195
Publicidade comunicação e imagem	230,33	790,50
Vigilância e segurança	49.486,38	50,00
Honorários	0,00	1326,91
Comissões	0,00	0,58
Conservação e reparação	24.551,94	20.325,25
Serviços Bancários	4.969,44	4.493,89
Outros serviços especializados	5.244,83	4.142,19
Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.240,57	23.969,76
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2.523,65	2.004,43
Artigo de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	258,59	102,179
Outros materiais diversos de consumo	0,00	25,00
Eletricidade	195.012,81	119.172,09
Combustíveis e lubrificantes	0,00	123,84
Água	12.942,98	19.707,59
Gás	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1048,73	780,93
Outros transportes	17.712,00	150,00
Rendas e alugueres	731978,67	955.951,58
Comunicação	2.707,01	2.380,10
Seguros	2.659,51	2.544,36
Contencioso e notariado	15,00	0,00
Despesas de representação dos serviços	440,55	869,75
Limpeza, Higiene e Conforto	133,63	280,00
Outros serviços	245,98	5,00
<b>Total</b>	<b>1452.667,59</b>	<b>1576.982,49</b>

Os fornecimentos e serviços externos registam uma diminuição de cerca de 8% face a 2021. Destacam-se a diminuição dos gastos com rendas e alugueres, com uma poupança de cerca de 224.000 euros e o incremento dos gastos com a eletricidade em cerca de 76.000 euros.

### 23.2 —Outros Gastos

A rubrica de Outros Gastos apresentava o seguinte detalhe a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Impostos e taxas	86,75	725,76
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00
Dívidas incobráveis	7.798,47	0,00
Abates	1042,57	19.256,90
Correções relativas a períodos anteriores	1722,07	
Quotizações	1200,00	1200,00
Perdas FCT - Transmissão de trabalhadores	7.023,35	
Ajustamento dívida a receber para valor presente	648 12,20	
Outros não especificados	1573,73	843,20
<b>Total</b>	<b>668 629,14</b>	<b>22.025,86</b>

### 23.3 — Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados, no final de 2022 e 2021 era composta conforme segue:

	2022	2021
Juros suportados	81 126,78	89.859,10
Outros gastos de financiamento	127,71	9,68
<b>Total</b>	<b>81254,49</b>	<b>89.868,78</b>

### 23.4 – Reflexos da pandemia por SARs-Cov2 e conflito armado na Ucrânia

Como já referido no ponto 11 do Relatório de Gestão, pese embora a menor relevância da COVID-19 para o ano de 2023, a Gerência continua a acompanhar os desenvolvimentos relativos a esta, seguindo as informações das entidades competentes. Foram traçados planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, a implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

O conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia não aparenta ter uma solução a curto prazo. Os efeitos na economia, nomeadamente a pressão sobre os custos energéticos, estarão à data mais estáveis, não obstante as condições climáticas de inverno terem também dado uma importante ajuda a um consumo abaixo do normal. Mantém-se uma incerteza geral no que respeita à evolução da economia.

Este acontecimento continua a ser acompanhado pela Gerência com particular atenção, procurando mitigar as consequências que possam resultar para a atividade da sociedade.

### 23.5 - Diversos

Nos termos do disposto do art.º 2.º do Decreto-lei n.º 534/80, de 07 de novembro e do n.º 1 do art.º 21.º Decreto-lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado, incluindo a Segurança Social.

Relativamente ao Art.º 66-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 06 de abril de 2023 de acordo com indicações dos órgãos competentes.

### 23.6 - Proposta de Aplicação do Resultados

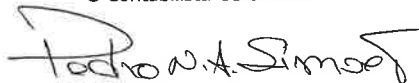
A Gerência propõe à Assembleia Geral, nos termos legais e estatutários, que os resultados relativos ao exercício de 2022, no montante de 3 725 231, 34 euros, positivos, já deduzidos da atribuição de uma gratificação aos trabalhadores, no montante de 45 308 euros, resultado aquele que inclui ainda o montante 7 084 414, 93 euros resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP), efeitos positivos, tenham a seguinte aplicação:

Reservas Legais	190 635, 77 euros
Ajustamentos em ativos financeiros (Lucros não distribuídos)	7 151 263, 80 euros

Verificando-se a insuficiência do "resultado líquido do exercício", em virtude do ajustamento efetuado em "lucros não distribuídos", a Gerência propõe que seja transferido para cobertura da mesma o montante de 3 616 668, 23 euros de "Resultados Transitados".

Arazede, 6 de abril de 2023

O Contabilista Certificado



A Gerência

